

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** ATENÇÃO DOMICILIAR: MODELO DE CUIDADO EM EXPANSÃO NO TERRITÓRIO

**Relatoria:** ADRIANA BASSANI APIÁ  
VANESSA ROSSETTO TOSCAN  
MALVINA DA SILVA VIEIRA

**Autores:** DANIELY ARIANY PIRES  
MAYARA KAROLINNE MAGESTI  
BRUNA VIEIRA SALLABERRY

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A atenção domiciliar é uma modalidade de atenção à saúde em expansão, buscando reduzir demanda pelo atendimento hospitalar, a desospitalização, a humanização, a autonomia e a otimização dos recursos da rede de atenção à saúde. Voltada para pessoas que, estando em estabilidade clínica, necessitam de atenção à saúde em situação de restrição ao leito ou ao lar em um período curto ou longo ou em grau de vulnerabilidade, na qual a atenção domiciliar é considerada a oferta mais oportuna para tratamento, palição, reabilitação e prevenção de agravos, tendo em vista a ampliação de autonomia do usuário, família e cuidador. Apesar da expansão desta modalidade, muitos municípios ainda não dispõem de Serviço de Atenção Domiciliar (SAD). No município de Cascavel-PR, está implantado um dos SAD pioneiros no Brasil, existente desde 2005. Neste contexto, este estudo justifica-se pela necessidade de divulgar as práticas de atenção domiciliar já desenvolvidas. Objetivo: Conhecer e divulgar as práticas de atenção domiciliar desenvolvidas em um município do Oeste do Paraná no âmbito do SUS. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica, exploratória, com coleta de dados documental, com base em periódicos e documentos eletrônicos. Resultados e Conclusão: O SAD em estudo foi habilitado como SAD em 2013 e desde então segue as premissas do Programa Melhor em Casa, sendo destinado a pacientes em situação de restrição ao leito ou ao lar, com acompanhamento contínuo e frequência semanal por multiprofissional, desenvolvendo ações de prevenção, tratamento de doenças, palição, reabilitação, e promoção a saúde. O atendimento é realizado por médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, técnicos e enfermagem, nutricionista, assistente social e farmacêutico. Este SAD destaca-se em iniciativas inovadoras em desenvolvimento de protocolos de contenção de disseminação de microrganismos multirresistentes, de gerenciamento de resíduos na AD, de cuidado à criança com necessidades especiais de saúde. Esta pesquisa divulga práticas exitosas de AD, demonstrando suas potencialidades e, considerando que esta ainda é uma modalidade relativamente recente, possibilita sua reprodutibilidade e assim colabora no alcance das diretrizes e princípios do SUS no contexto da rede de atenção à saúde.